

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA, FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS: UM PANORAMA DAS PRODUÇÕES, NO PERÍODO DE 2011-2021

LUANI LOBO DA GLORIA

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil

MARIA EDILENE DA SILVA RIBEIRO

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil

MARGARETH DA SILVA GUERRA

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá, Brasil

RESUMO: Este artigo objetiva construir um panorama das produções acadêmico-científico sobre as Parcerias Público-Privada (PPP) e Formação Empreendedora nas Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica das universidades públicas brasileiras no período de 2011 a 2021. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa que realiza uma revisão sistemática da literatura e utiliza o método da interpretação dos sentidos para análise dos dados. Nos resultados, inferimos que há escassez de produções sobre a temática, pois somente 03 foram detectadas; existem fragilidades nos estudos desenvolvidos por alguns pesquisadores em relação aos procedimentos metodológicos adotados; e, através das PPP, as ações mercadológicas adentram as universidades como estratégias neoliberais para capitalizar os conhecimentos desenvolvidos nas IES.

PALAVRAS-CHAVE: Parceria Público-Privada; Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica; Formação Empreendedora. Revisão da Literatura.

INTRODUÇÃO

As Incubadoras de Empresa de Base Tecnológica, manifestam-se enquanto uma das faces das Parcerias Público-Privada (PPP)² que envolvem, desde agentes do setor público, a parceiros do setor privado-mercantil, constituídas por organizações ou estruturas empresariais de cunho tecnológico, localizadas dentro dos centros de pesquisas e universidades com foco no estímulo e desenvolvimento regional, balizado pela industrialização direcionada ao aprimoramento produtivo em caráter inovador, contribuindo, assim, para a formação empreendedora, pautado na inovação tecnológica de novas empresas para o mercado (Oliveira, 2013; Gloria, 2023).

Emergindo no cenário atual, as representações do funcionamento da tríplice hélice³, envolvem os setores governamentais, que incentivam ambientes que possibilitem impulsionar negócios econômicos, se manifestando, por vezes, em programas e projetos direcionados à iniciativas de fomento a inovação tecnológica, cujo intuito se consolida em articulações e criações de mecanismos voltados ao mundo competitivo do mercado (Valente, 2010; Dowbor, 2020).

Assim, aproveita-se de mão-de-obra especializada e, de maneira oportuna, incentiva a “formação empreendedora” a alunos e pesquisadores que resulta na

redefinição das relações de trabalho existentes e, por sua vez, prepara os indivíduos para conduzir novos empreendimentos que visem lucro direcionado, prioritariamente, ao mercado, capitalizando o conhecimento e colocando a universidade sob o eixo industrial, enquanto núcleo composto por ambientes individualizados e apropriados para oferta de novos empreendimentos, independente se este se interliga ou não à base que o mantém, neste caso, o setor educacional (Medeiros; Atas, 1995; Costa, 2022).

Nesse sentido, essa ocorrência que pode contribuir para o distanciamento da universidade pública de sua função social e, aproximá-la, gradativamente, do status operacional direcionado pelos interesses dos grupos empresariais. Trata-se de sequela das crises estruturais do próprio sistema capitalista que reforçam cortes orçamentários e, a partir destes, fortalecem políticas estratégicas com foco na Ciência, Tecnologia & Inovação em favor dos interesses gerenciais (Gloria, 2023).

Nisto, a relevância social que este estudo possibilita enquanto retorno à sociedade, perpassa a necessidade de conhecer o que tem sido investigado sobre as Parcerias Público-Privada (PPP) e Formação Empreendedora nas Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica das Universidades públicas brasileiras, por compreender que esta temática ainda se encontra pouco explorada nas rodas de conversa das ciências humanas e sociais aplicadas.

Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é construir um panorama das produções acadêmico-científico sobre as Parcerias Público-Privada (PPP) e Formação Empreendedora nas Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica das universidades públicas brasileiras no período de 2011 a 2021⁴.

Utilizando estudo teórico (Demo, 2000), a partir do levantamento bibliográfico, selecionamos a Revisão Sistemática da Literatura Integrativa, pois compreendemos a abrangência dos fenômenos sobre determinado tema. Além disso, utilizamos uma abordagem qualitativa (Martins, 2006). Dessa forma, empregou-se descrições e análises do objeto em sua complexidade, destacando-se o procedimento metodológico utilizado na busca das produções, bem como, reflexões acerca dos resultados encontrados. Com isso, apreendeu-se os processos dinâmicos e suas particularidades, tendo por natureza a pesquisa básica e caráter exploratório (Gerhardt; Silveira, 2009). por proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito buscando, assim, explorar as possibilidades de estudos publicados e, conseqüentemente, descrever os resultados encontrados.

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA INTEGRATIVA: CAMINHOS PARA CONSTRUÇÃO DO PANORAMA DAS PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS ENTRE 2011-2021

Botelho, Cunha e Macedo (2011), indicam seis etapas para realização da Revisão Sistemática da Literatura Integrativa que são: 1) a definição da pergunta-problema; 2) a localização dos estudos e conseqüente seleção dos arquivos acerca do objeto a ser investigado; 3) a avaliação dos estudos a partir de testes de relevância e planilha dos juízes; 4) a coleta dos dados; 5) a análise e interpretação dos dados, onde utilizamos o método de interpretação de sentidos (Gomes, 2007) e, por fim, 6) a apresentação dos dados coletados.

Nisto, para formulação da pergunta-problema (primeira fase), utilizamos a técnica P.V.O, onde “P – refere-se à situação-problema, participantes ou contexto; V – aponta para as variáveis do estudo e O – refere-se ao resultado esperado” (Couto, 2018. p. 38), que aplicado aos nossos estudos, materializou-se da seguinte forma: P: Incubadora de empresas em universidades públicas; V: relação público-privada/formação empreendedora; e O: construir um panorama das pesquisas com a temática investigada.

Esse processo investigativo nos levou a seguinte questão problema: qual o panorama das pesquisas sobre as parcerias público-privada e formação empreendedora nas incubadoras de empresas em universidades públicas brasileiras?

Na segunda fase, desenvolvemos nossa localização de pesquisa e consequente seleção dos arquivos acerca do objeto a ser investigado. E, para isto, selecionamos os diretórios, ou seja, os bancos de dados em que faríamos a extração dos arquivos, sendo selecionados 5 diretórios, a saber: 1) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); 2) Scientific Electronic Library Online (SCIELO); 3) Periódicos da CAPES; 4) Google Acadêmico e 5) Repositório da UFPA.

Após este momento, houve a definição dos descritores - para busca - por meio dos diretórios, baseados a partir de nosso P.V.O e seus respectivos sinônimos tal como é possível ilustrar no quadro a seguir.

Quadro 1 – Descritores selecionados para a busca nos bancos de dados

Descritores (Situação problema)	Descritores (Contexto)	Descritores (Categoria)	
- Incubadora de Empresas	- Universidade Pública	- Público-Privada * Universidade Empresa * Privatização da Educação * Mercantilização da Educação	- Formação Empreendedora *Empreendedoris mo
* Sinônimo do descritor de busca principal			

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Para articulação dos respectivos descritores pré-selecionados no processo de busca, foram utilizados operadores booleanos⁵ (AND / OR), com intuito de otimizar o processo de filtragem das buscas nos bancos de dados escolhidos, desta forma, as estratégias de busca se delimitaram a seguinte equação: (Incubadora de Empresas) AND (Universidade Pública) AND (Público Privado OR Universidade Empresa OR Privatização da Educação OR Mercantilização da Educação) AND (Formação Empreendedora OR Empreendedorismo).

Como consequência, após os cruzamentos necessários entre os descritores, obteve-se, enquanto resultado, 8 combinações para o levantamento das buscas de interesse, tais como podem ser evidenciados no quadro abaixo.

Quadro 2 – Cruzamentos entre os descritores para o levantamento aplicado nos bancos de dados

(Categorias) AND (Contextos) AND (Situação Problema)	"Incubadora de empresa" and "público privado" and "empreendedorismo" and "universidade pública"
	"Incubadora de empresa" and "universidade empresa" and "empreendedorismo" and "universidade pública"
	"Incubadora de empresa" and "universidade empresa" and "formação empreendedora" and "universidade pública"
	"Incubadora de empresa" and "privatização da educação" and "empreendedorismo" and "universidade pública"
	"Incubadora de empresa" and "mercantilização da educação" and "empreendedorismo" and "universidade pública"
	"Incubadora de empresa" and "mercantilização da educação" and "formação empreendedora" and "universidade pública"
	"Incubadora de empresa" and "privatização da educação" and "formação empreendedora" and "universidade pública"
	"Incubadora de empresa" and "público privado" and "formação empreendedora" and "universidade pública"

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Nisto, em coleta inicial, a partir dos cruzamentos por meio dos diretórios, foram encontrados 984 produções⁶ (102 referentes ao BDTD; 0 referente ao Scielo; 676 referentes ao Periódicos da Capes; 196 referente ao Google Acadêmico, e 3 referentes ao Repositório da UFPA) que, por sua vez, foram destinadas em banco de dados do acervo pessoal das pesquisadoras para prosseguimento na etapa seguinte.

Na terceira fase, realizou-se a avaliação dos arquivos selecionados, mediante testes de relevância⁷ e utilização dos critérios de inclusão⁸ e exclusão⁹ pré-selecionados, momento este em que se constatou que 247 (cerca de 25% do material filtrado) se duplicaram durante o processo de buscas, o que culminou na exclusão dos mesmos, restando, assim, um total de 737 arquivos (75%) que foram submetidos à análise preliminar dos resumos, títulos e palavras-chaves, afim de identificar se os mesmos atendiam aos critérios de inclusão supracitados, nisto, 734 arquivos foram excluídos pela detecção de um ou mais critérios não compatíveis para inclusão no referido estudo, resultando, assim, um quantitativo de 3 arquivos pré-selecionados ao final das buscas.

Em seguida, houve nova leitura minuciosa dos 3 resumos para verificar novamente a adequação aos critérios de inclusão supracitados, desta vez, observando os seguintes aspectos, a saber: o objetivo do texto a partir do resumo tem relação com o tema investigado? O resumo contempla todos os elementos necessários? Tem mérito para ser incluído nas próximas etapas da RSL?

Nesse sentido, a partir da análise das pesquisadoras, obteve 100% de aprovação, sendo assim, encaminhado aos avaliadores externos por meio da consolidação de planilha dos juízes, acompanhado dos respectivos trabalhos para possíveis aprovações ou descarte, que após análise teve como retorno 100% de aprovação por parte dos avaliadores, não se fazendo necessário a remoção de nenhuma

publicação mediante incompatibilidade com os critérios estabelecidos.

Diante disso, com o retorno da planilha dos juízes, iniciou-se a quarta fase, momento em que se categorizou os dados acerca dos estudos selecionados para posterior análise que, por sua vez, se elucidou da seguinte forma: ID de busca (identificador de onde o arquivo foi filtrado a partir das buscas nos diretórios)¹⁰; caracterização do arquivo (título, ano, autores, diretório extraído, banco de dados de origem do arquivo, ou seja, onde o arquivo foi publicizado pela primeira vez, palavras-chaves, área do conhecimento e tipo de texto produzido), dados metodológicos (objetivo, procedimentos, método, instrumentos de coleta, tipo de pesquisa) e resultados da pesquisa.

Tal levantamento de dados acerca das produções acadêmicas de 2011 a 2021, selecionadas para posterior análise, observamos no quadro 3.

Quadro 3 – Produções Acadêmicas selecionadas para análise (2011-2021)

ID de Buscas	Título/ Ano/ Autores/ Local de Publicação	Diretório Extraído/ Banco de dados de origem	Área do conhecimento
01	A Cooperação Universidade-Empresa Da Universidade Federal Da Grande Dourados (UFGD) Ano: 2019 Autora: Marília Balbuena de Almeida Local de Publicação: Mato Grosso do Sul	BDTD / Universidade Federal da Grande Dourados	Área do conhecimento: Administração Tipo de texto: Dissertação de Mestrado
27	O Empreendedorismo e as Novas Práticas do fazer científico Ano: 2012 Autor: Leonardo de Lucas da Silva Domingues Local de Publicação: Rio de Janeiro	Google Acadêmico/ Revista Intratextos	Área do conhecimento: Ciências Sociais Tipo de texto: Artigo

Continua...

31	<p>A aprendizagem empreendedora na Incubadora de Base Tecnológica do CRITT/UFJF</p> <p>Ano: 2020 Autores: Danilo Amaral da Fonseca; Rafael Vítor Gonçalves de Aquino; Cristiana Salles Coelho Dutra Borges Arbex; Danilo de Oliveira Sampaio</p> <p>Local de Publicação: Teresópolis/ Rio de Janeiro</p>	<p>Google Acadêmico</p> <p>Revista Unifeso - Humanas e Sociais (Qualis Capes no Estrato B4)</p>	<p>Área do conhecimento: Educação</p> <p>Tipo de texto: Artigo</p>
----	---	--	---

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Por conseguinte, na quinta fase, realizou-se a análise dos dados coletados, utilizando dentro da perspectiva de pesquisa qualitativa, o método de interpretação de sentidos (Gomes, 2007) enquanto corrente compreensiva que visa analisar, por dentro das ciências sociais que categorizam as palavras, a lógica interna dos fatos, situando-os e desvelando consensos e contradições que perpassam os significados sobre suas relações com o contexto, visto que, para este método, o ato de compreender caminha articulado a interpretação que estabelece em si, relações capazes de alcançar a conclusão dos fatos abordados.

E, por fim, a sexta e última fase, é constituída pela apresentação dos resultados apreendidos mediante as fases anteriores, o qual elucidaremos nos tópicos que darão continuidade ao presente texto.

É importante frisar que por se tratar de conteúdos extensos para análise, não foi possível abarcar toda a totalidade das categorias extraídas dos arquivos selecionados, remetendo-nos, assim, para o referido estudo apenas as categorias resumo e integralidade do texto; palavras-chaves; ano; local e metodologia para as respectivas análises.

ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Resumo e Corpo do Texto: Uma Análise a Partir da Integralidade

No que se refere a essência das pesquisas selecionadas, observa-se a partir da leitura integrada (resumo + corpo do texto de forma minuciosa), que o texto 1 se propõe

a desenvolver um estudo investigativo sobre a efetivação da relação público-privada na UFGD a partir da incubadora de empresa de base tecnológica; ao passo que o texto 2 traz - enquanto foco de análise - a penetração da cultura empreendedora nas universidades públicas brasileiras por meio das Incubadoras de empresas; e o estudo 3 - a formação empreendedora dos alunos de graduação que exercem atividades acadêmicas remuneradas na incubadora de empresa de base tecnológica localizada dentro de uma universidade pública federal brasileira - como se demonstra o quadro a seguir.

Quadro 4 – Síntese Dos Textos selecionados para RSL

Texto 1 (ID de busca 1)	Texto 2 (ID de busca 27)	Texto 3 (ID de busca 31)
<p>O presente estudo se propôs a investigar como se efetiva a relação público-privada na UFGD, analisando a cooperação Universidade Empresa, os benefícios e empecilhos encontrados no desenvolvimento desta interação. Enquanto resultados, foi possível aferir que na universidade inexistente uma política de cooperação Universidade Empresa, mas foram encontrados termos relacionados ao assunto por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e na Resolução do Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI).</p>	<p>O presente estudo se propôs a abordar sobre a penetração da cultura do empreendedorismo na organização e na interação da prática científica de pesquisadores em universidades públicas brasileiras. Os resultados permitiram identificar que as incubadoras de empresas representam a materialização de alguns processos de modificação das relações da universidade com a sociedade, especificamente, no que diz respeito à constituição de empresas de alta tecnologia no interior dos centros acadêmicos, inculcando, assim, em uma mentalidade empreendedora para criar/encontrar posições estratégicas no mercado cada vez mais volátil e de muita concorrência.</p>	<p>O presente estudo se propôs a identificar se os alunos de graduação que exercem atividade remunerada como bolsistas em incubadora de base tecnológica localizada na universidade federal brasileira adquirirão conhecimento empreendedor em atividades desenvolvidas na incubadora. Partindo disso, verificou-se no estudo que a prática de trabalhar numa incubadora de empresas de cunho tecnológico, acaba por possibilitar conhecimento de empreendedorismo, consolidando assim uma certa hegemonia alinhada a vivência mercadológica, uma vez que, o aprendizado na sala de aula e nas incubadoras, torna-se complementar na formação do aluno de graduação.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Logo, ao nos direcionarmos para a análise das sínteses dos conteúdos propostos em cada um dos três arquivos (resumo + texto na integralidade), é possível inferir a partir da relação público-privada, que as incubadoras de empresas de base tecnológica nas universidades públicas brasileiras emergem enquanto estratégias do

grande capital com vistas a impulsionar negócios e capitalizar conhecimentos desenvolvidos na instituição.

Assim, operam enquanto reflexos dos múltiplos jogos de interesses promovidos pela classe dominante que encaminha a universidade pública brasileira a desenvolver programas e projetos voltados às iniciativas de fomento a inovação científica, que se abraçam para além da lógica mercadológica, atingindo também o viés empreendedor (Peroni, 2013; Peroni, 2015), voltados ao desenvolvimento econômico com base na formação de mão-de-obra especializada que articula a interação universidade-empresa-governo (Fonseca *et al.*, 2020).

Como consequência, contribui para o afastamento da universidade pública de sua função social (Chauí, 2003) e a aproxima da lógica que defende os interesses mercadológicos dos grupos empresariais, não como iniciativa da instituição de ensino voltado a inovação e democratização do saber, mas, enquanto imposição de um sistema regido por ditames internacionais que impulsionam a instituição de ensino para venda dos serviços educacionais.

Palavras-Chave

No que se refere as palavras-chave dos respectivos textos, nota-se que as mesmas apontam para formas distintas, porém estritamente articuladas de se pensar a relação público-privada dentro das instituições de ensino superior pública brasileira, o que, conseqüentemente, reverbera sobre a formação dos alunos inseridos, tal como é possível evidenciar no quadro a seguir.

Quadro 5 – Palavras-chave dos textos selecionados

Texto 1 (ID de busca 1)	Texto 2 (ID de busca 27)	Texto 3 (ID de busca 31)
1- Cooperação Universidade-Empresa; 2- Política. Hélice Tríplice; 3- Habitats de Inovação Tecnológica; 4- Modelo.	1- Atividade Científica; 2- Ciência; 3- Cultura Empresarial	1- Universidade; 2- Incubadora; 3- Empreendedorismo; 4- Inovação tecnológica; 5- Brasil.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Partindo disso, observa-se nas palavras-chave, o resumo os temas principais dos respectivos textos selecionados, que o ideário da formação empreendedora, fomentado por meio das agências de inovação tecnológica (incubadoras de empresas) nas universidades brasileiras, estabelecem, entre si, múltiplas relações que envolvem o Estado, o empresariado e as organizações sem fins lucrativos, a um desenhar dos modos de produção que incorporam-se a sociedade com vistas a urdir a coesão social através da consolidação de novos modelos de gestão que combinam a administração pública ao imperativo do mercado (Thiengo, 2019).

Imperativo este, reforçado por estímulos internacionais que acaudilham reformas e jurisprudências nacionais a um novo prisma de expansão, que coloca as atividades educacionais formativas (ensino, pesquisa e extensão) passíveis de venda na sociedade (Gloria, 2023), sobretudo nas universidades públicas, visto que, de acordo com Almeida (2019), o Sistema Nacional de Inovação, bem como, o fluxo econômico que articula a política de Ciência, Tecnologia & Inovação, alastra-se influenciado por discursos da Tríplice que disseminam vertentes do empreendedorismo dentro das universidades enquanto subproduto no ramo empresarial.

Ano de Publicação

Dando continuidade, no que diz respeito ao ano de publicação dos três respectivos arquivos, é possível observar - no gráfico a seguir - a frequência do ano das publicações durante o período investigado (2011-2021).



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Diante do ilustrado, nota-se que em margem temporal de 10 anos, apenas 2012 (uma publicação), 2019 (uma publicação) e 2020 (uma publicação) tiveram publicações acerca das parcerias público-privada e formação empreendedora nas incubadoras de empresas de base tecnológicas nas universidades públicas brasileiras. Ressaltando, assim, que nos anos de 2011, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2021, não foram encontrados registros, considerando os critérios estabelecidos no processo de seleção desta Revisão Sistemática da Literatura Integrativa.

Partindo disto, a análise do gráfico nos permite inferir que a escassez de produções acerca do recorte temporal só nos denota a necessidade de que se produzam estudos voltados as Parcerias Público-Privada (PPP) e Formação Empreendedora nas Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica das universidades públicas brasileiras, considerando que, as incubadoras de empresa de cunho tecnológico universitário aproveitam-se da mão-de-obra especializada e, de maneira oportuna, incentivam o espírito empreendedor a alunos e pesquisadores envolvidos (Azevedo; Teixeira, 2016).

Com isso, utilizam os espaços públicos para o desenvolvimento de seus novos empreendimentos como infraestrutura, salas, auditórios, laboratórios, bibliotecas, bem como recursos tecnológicos como equipamentos, internet, entre outros, para além do trabalho dos pesquisadores, sejam eles docentes ou discentes das mais diversas áreas,

assim como as atividades desenvolvidas no que se refere a comunidade acadêmica e sociedade (Gloria, 2023).

Local de Publicação

Quanto ao local de publicação das pesquisas analisadas, evidenciou-se que todas as pesquisas selecionadas se concentravam em primazia no Sul do país (ver quadro de nº 4), tendo por origem a Universidade Federal da Grande Dourados situada no estado do Rio de Janeiro; o estado do Rio de Janeiro; e a cidade de Teresópolis município do estado do Rio de Janeiro.

Diante do exposto, é possível refletir e reforçar o que foi discutido, no tópico anterior, acerca da necessidade de estudos voltados à temática proposta, considerando não apenas a escassez de literaturas, mas, por compreender que as incubadoras de empresa de base tecnológicas consolidadas dentro das universidades públicas brasileiras se encontram espalhados por todo país. Partindo disto, fez-se necessário estudos locais para compreensão do atual cenário em que vivemos na educação pública superior, em especial na região Norte.

De acordo com Domingues (2012), as universidades públicas concentram os maiores centros de incubação de empresas em todo Brasil. Silva *et al.* (2021) aponta que existe, na atualidade, 68 das Incubadoras de Empresa de Base Tecnológicas localizadas dentro das universidades públicas federais (6 somente na região Norte) espalhadas em todo Brasil, o que corrobora para a necessidade e emergência de estudos voltados à nossa região.

METODOLOGIA, INSTRUMENTOS E ANÁLISE DE DADOS EMPREGADOS

A pesquisa científica caracteriza-se enquanto atividade nuclear que possibilita aproximação com o entendimento da realidade investigada. Logo, a apreciação dos procedimentos metodológicos, instrumentos e análise de dados empregados pelos arquivos selecionados levou em conta o enunciado presente no corpo do texto de cada publicação tal como é possível evidenciar a partir do quadro a seguir.

Quadro 6 – Metodologia dos textos selecionados

Texto 1 (ID de busca 1) DISSERTAÇÃO	Texto 2 (ID de busca 27) ARTIGO	Texto 3 (ID de busca 31) ARTIGO
<p>A natureza deste trabalho é de abordagem qualitativa e quantitativa. Para a construção do trabalho foi feito um levantamento bibliográfico e documental com produções relacionadas ao tema, por meio de artigos, legislações, dissertações, teses e livros. Quanto à classificação dos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva” (Almeida, 2019. p. 26).</p> <p>“A técnica utilizada para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada e o questionário semiestruturado” (Almeida, 2019. p. 27)</p> <p>“Após a coleta dos dados, foi feita a análise de conteúdo e interpretação de dados” (Almeida, 2019. p. 28)</p>	<p>“Para este trabalho foi realizada uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. O procedimento para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada e para análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo” (Domingues, 2012. p. 40)</p>	<p>Não elucida seus procedimentos metodológicos, apenas sintetiza os descritos em cada tópico. Mas, infere-se a partir de leitura do respectivo texto que se trata de uma Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Com base no quadro acima, infere-se que nenhum dos arquivos selecionados evidencia de forma clara a modalidade de pesquisa em sua metodologia, que pode ser teórico, empírico, prático ou metodológico (Demo, 2000) ou sua natureza, que expressa a finalidade e contribuição para a ciência e que, por sua vez, pode ser classificada em básica, quando o objetivo se dá em gerar conhecimentos novos, sem aplicação prática prevista ou aplicada, quando existe aplicação prática, ou seja, quando volta-se a solução de problemas específicos (Gerhardt e Silveira, 2009).

Quanto a abordagem empregada, percebeu-se que o texto 1 (ID 1) utilizou-se da abordagem mista (quantitativa e qualitativa), o texto 2 (de ID 27) utilizou-se de abordagem qualitativa, enquanto que o texto 3 (de ID 31) não especificou a abordagem empregada em seu fazer metodológico.

Quanto aos objetivos da pesquisa, ou seja, a finalidade na qual o pesquisador busca alcançar através de seus estudos, pode ser classificada em três grupos:

exploratório, descritivo e explicativo (Gerhardt e Silveira, 2009). O texto 1 utilizou-se da pesquisa exploratória e descritiva; o texto 2 utilizou-se da pesquisa descritiva; o texto 3 não especificou a abordagem empregada em seu fazer metodológico.

Quanto aos procedimentos utilizados, podem incorrer em pesquisa bibliográfica, documental, experimental, ex-post-facto; levantamento survey, estudo de caso, pesquisa participante, etnográfica e etnometodológica (Gerhardt e Silveira, 2009), no texto 1 prevaleceu o levantamento bibliográfico e documental, já o texto 2 e 3 não especificaram procedimentos utilizados na pesquisa.

Dando continuidade, no que tange os instrumentos utilizados na pesquisa para a coleta dos dados e suas análises, o texto 1 utilizou-se da entrevista semiestruturada e questionário semiestruturado, seguido de análise de conteúdo e interpretação de dados; o texto 2 utilizou-se da entrevista semiestruturada e análise de conteúdo; o texto 3 não especificou seus respectivos instrumentos de pesquisa e análises de dados.

Partindo disto, ao nos voltarmos para os procedimentos metodológicos dos textos selecionados, é possível refletir que parte dos pesquisadores ainda apresentam dúvidas sobre a escolha e/ou adoção de suas respectivas metodologias, o que pode impactar no desenvolvimento destas, visto que, os procedimentos metodológicos devem ser pensados e utilizados enquanto construção de um outro olhar sobre as práticas e contextos concatenados, o que requer do pesquisador atenção sob determinado estudo ao redimensionar o objeto de análise consolidando, assim, novos saberes articulados no processo de fazer científico (Couto, 2018; Alves-Mazotti, 2001; Gerhardt; Silveira, 2009; Rocha; Deusdará, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As incubadoras de empresas de base tecnológica dentro das universidades públicas brasileiras, emergem no cenário atual enquanto representação do funcionamento do tríplex hélice, que coloca os movimentos governamentais a apostar em ambientes que possibilitem impulsionar seus negócios por meio da interação universidade-empresa-governo.

Conseqüentemente, essa relação público-privada da educação acaba por abarcar a formação empreendedora que, nos últimos anos, vem consolidando articulações e criações de mecanismos voltados ao mundo competitivo do mercado. Tais mecanismos contribuem para afastar a universidade pública de sua função social e aproximá-la, gradativamente, de um status de organização direcionado à lógica que defende os interesses mercadológicos dos grupos empresariais.

Dessa forma, é possível inferir nesta RSL que o panorama das produções desenvolvidas evidenciou lacunas emergentes no que diz respeito à fragilidade dos resumos e suas respectivas metodologias desenvolvidas nos estudos propostos.

Além disso, destacamos a necessidade de ampliação dos estudos voltados a temática das parcerias público-privada e formação empreendedora nas incubadoras de empresas em universidades públicas brasileiras, dada a escassez de produções, em especial, na região norte, visto que, 100% das obras coletadas concentravam-se em primazia na região Sul do Brasil.

GLORIA, L. L. da; RIBEIRO, M. E. da S.; GUERRA, M. da S.

Diante disso, verificou-se a temática das parcerias público-privada articulada à formação empreendedora nas incubadoras de empresas de base tecnológica das universidades públicas brasileiras enquanto temática pertencente ao prisma observacional das ciências humanas.

Nesse sentido, torna-se uma vertente de diálogo que perpassa múltiplas áreas do conhecimento como Administração (ID de busca 1), Ciências Sociais (ID de busca 27) e Educação (ID de busca 31), reverberando na necessidade dos estudos que abarquem essa realidade crescente nas instituições, reforçando o imperativo e emergência de trabalhos na temática abordada.

Assim, concluímos que há objetos de estudos - dentro do campo científico - que necessitam ser mais explorados por parte dos pesquisadores, como é o caso das parcerias público-privada, formação empreendedora e incubadoras de empresas nas universidades públicas brasileiras.

Artigo recebido em: 30/04/2024
Aprovado para publicação em: 29/07/2024

PUBLIC-PRIVATE PARTNERSHIP, ENTREPRENEURIAL TRAINING AND BRAZILIAN PUBLIC UNIVERSITIES: AN OVERVIEW OF PRODUCTIONS, IN THE PERIOD OF 2011-2021

ABSTRACT: This article aims to analyze the panorama of academic productions on Public-Private Partnerships (PPP) and Entrepreneurial Training in Business Incubators at Brazilian public Universities, in the period from 2011 to 2021. It is a bibliographical research with a qualitative approach, which carries out a Systematic Literature Review that uses the method of interpretation of meanings to analyze data. In the results, we infer that: there is a shortage of productions on the subject, as only 03 were detected; there are weaknesses in the studies developed by some researchers in relation to the methodological procedures adopted; and through PPPs, marketing actions enter universities as neoliberal strategies with a view to capitalizing on the knowledge developed in IES.

KEYWORDS: Public-Private Partnership; Technology-Based Business Incubators; Entrepreneurial Training; Literature Review.

ASOCIACIÓN PÚBLICO-PRIVADA, FORMACIÓN EMPRESARIAL Y UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEÑAS: UN PANORAMA DE LAS PRODUCCIONES, EN EL PERIODO 2011-2021

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo analizar el panorama de las producciones académicas sobre Alianzas Público-Privadas (APP) y Formación empresarial en Incubadoras de Empresas en las Universidades públicas brasileñas, de 2011 a 2021. Se trata de una investigación bibliográfica con enfoque cualitativo, que realiza una Revisión sistemática de la literatura que utiliza el método de interpretación de significados para analizar datos. En los resultados inferimos que: existe escasez de producciones sobre el tema, ya que solo se detectaron 03; existen debilidades en los estudios desarrollados por algunos investigadores en relación a los procedimientos metodológicos

adoptados; y a través de las APP, las acciones de marketing ingresan a las universidades como estrategias neoliberales con miras a capitalizar el conocimiento desarrollado en las IES.

PALABRAS CLAVE: Asociación Público Privada; Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica; Formación Empresarial; Revisión de Literatura.

NOTAS

1 – Temática pertencente aos estudos desenvolvidos em Dissertação de Mestrado Acadêmico no PPGED/UFGA (aprovado em 28/08/2023 com publicação em 01/2024) sobre as Parcerias Público-Privada (PPP) e Incubadoras de Empresa de Base Tecnológica na UFGA. E projeto de Pesquisa sobre “Empreendedorismo na Educação Superior, em tempos de neoliberalismo: da concepção à formação do trabalhador”.

2 – As PPPs podem se materializar nos mais diversos setores de atuação na sociedade civil, sendo compreendidas como a articulação existente entre a administração pública e os meios de iniciativa do setor privado nas sociedades capitalistas que se expressam em duas modalidades, (1) o caráter amplo, mediante a consolidação de redes colaborativas, e (2) o caráter estreito, através da celebração de contratos para prestação de serviços, estabelecidos entre o setor público e o setor empresarial (Varela *et. al.*, 2020).

3 – Articulação entre universidade-indústria-governo para produção de ações com foco no incremento do mercado (Etzkovitz, 2002; Valente, 2010).

4 – A delimitação deste período se justifica pela necessidade das pesquisadoras de compreender quais as nuances desencadeadas pelas parcerias público-privada (PPP) com foco na educação superior no Brasil, em especial, as Incubadoras de Empresas, com base no marco temporal de 5 anos (considerando os períodos anterior e posterior) a Lei de Inovação Tecnológica (Lei nº 13.243/2016).

5 – Os operadores booleanos são terminologias de filtro utilizados em pesquisa. Considerados conectores, sua utilização informa ao sistema acessado a maneira como os descritores devem ser combinados, podendo inserir todos os termos presente na pesquisa (AND), um ou outro termo (OR), ou nenhum dos termos transcritos para as buscas se assim o pesquisador desejar (NOT). Conferir em: https://connect.ebsco.com/s/article/Pesquisa-com-Operadores-Booleanos?language=en_US.

6 – O período de coleta: 15 de janeiro à 24 de fevereiro de 2022.

7 – Nosso teste de relevância se consolidou a partir do seguinte modo: em um primeiro momento, após a filtragem do arquivo mediante os cruzamentos no banco de dados, realizava-se a leitura dos títulos retornados pelas bases e abria-se para leitura dos resumos e respectivas palavras-chaves para só assim dar continuidade a partir dos critérios de inclusão e exclusão.

8 – *Critérios de Inclusão:* 1) periodicidade de 10 anos (2011-2021); 2) acesso aberto e gratuito; 3) disponibilidade em português-BR; 4) trabalhos que tenha como recorte a relação público-privada, e formação empreendedora associada as incubadoras de empresas universitárias públicas brasileiras; 5) trabalhos que carregue no título, palavras-chaves ou resumo um ou todos os descritores de busca.

9 – *Critérios de Exclusão:* 1) Periodicidade superior ou inferior de 10 anos (2011-2021); 2) trabalhos duplicados; 3) acesso restrito; 4) trabalhos não disponibilizados em Português-Br; 5) trabalhos que não tenham como recorte de pesquisa a relação público-privada e formação empreendedora associada as incubadoras de empresas universitárias públicas brasileiras; 6) trabalhos que não

GLORIA, L. L. da; RIBEIRO, M. E. da S.; GUERRA, M. da S.

carreguem no título, palavras-chaves ou resumo um ou todos os descritores adotados nas buscas. 10 – Em nossa RSL foram realizados 40 ID's de busca, ou seja, 40 filtragens utilizando os descritores pré-selecionados nos 5 diretórios escolhidos, indicando assim o momento em que o arquivo foi filtrado no processo de busca.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. B. de. **A Cooperação Universidade-Empresa da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)**. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados – MS, 2019.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 39-50, jul. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a02n113.pdf>. Acesso em: 25 de agosto de 2022.

AZEVEDO, I. S. C. de; TEIXEIRA, C. S. **Incubadoras: alinhamento conceitual** [recurso eletrônico] /Ingrid Santos Cirio de Azevedo; Clarissa Stefani Teixeira (Orgs.) – Florianópolis: Perse, 29p.: il. 2016. Disponível em: <https://via.ufsc.br/download-ebook-incubadoras/>. Acesso em: 19 out. 2023.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista gestão e sociedade**, v.5 n.11, p.121-136, mai./ago. 2011.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6.277**. Requerente: Governador do Estado do Rio de Janeiro. Requerido: Presidente da República. Relatora: Min. Rosa Weber. Brasília, DF: STF, 2019. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5826543>. Acesso em: 5 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016**. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, nos termos da Emenda Constitucional no 85, de 26 de fevereiro de 2015. Diário Oficial da União, Brasília, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm. Acesso em: 10 dez. 2023.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 5 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.858, de 9 de setembro de 2013**. Dispõe sobre a destinação para as áreas de educação e saúde de parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural [...]; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2013a. Disponível em:

Inter-Ação, Goiânia, ISSN eletrônico: 1981-8416, v.49, n.2, p. 1168-1186, maio/ago. 2024. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ia.v49i2.79218>>.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2013/Lei/L12858.htm. Acesso em: 5 jan. 2023.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.917**. Requerente: Governador do Estado do Rio de Janeiro. Requerido: Presidente da República. Relatora: Min. Carmen Lucia. Brasília, DF: STF, 2013b. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=4379376>. Acesso em: 5 jan. 2023.

CASTRO, D. G. Desenvolvimento, políticas públicas e regionalização: algumas reflexões a partir do território fluminense. //: X ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA, 2005, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 2005. p. 3229-3255 Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal10/Geografiasocioeconomica/Geografiapolitica/06.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2023.

CHAUÍ, M. **A universidade pública sob nova perspectiva**. Revista Brasileira de Educação, out/nov/dez de 2003.

COSTA, E. S. da. **A Ideia De Universidade Empreendedora No Planejamento Institucional Da Universidade Federal Do Pará (2012-2019)**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

COUTO, A. L. **Adoecimento de docentes na educação básica: uma revisão sistemática da literatura**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DOMINGUES, L. de L. da S. O empreendedorismo e as novas práticas do fazer científico. **Revista Intratextos**, v. 4, n. 1, p. 137-159, 2012.

DOWBOR, L. **O Capitalismo se Desloca: Novas Arquiteturas Sociais**. – São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2020.

ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: The triple helix of university-industry-government relations. **Social science information**, v. 42, n. 3, p. 293-337, 2002.

FIRJAN. **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro: 2006-2015**. Rio de Janeiro: Sistema FIRJAN/DCO, 2006. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/mapa-do-desenvolvimento.htm>. Acesso em: 5 jan. 2023.

FONSECA, D. A.; AQUINO, R. V. G. de.; ARBEX, C. S. C. D. B.; Sampaio, D. O. A aprendizagem empreendedora na Incubadora de base tecnológica do CRITT/UFJF. **UNIFESO-Humanas**

GLORIA, L. L. da; RIBEIRO, M. E. da S.; GUERRA, M. da S.

e Sociais, v. 5, n. 5, p. 40-53, 2020.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T.. Métodos de pesquisa. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GLORIA, L. L. da. **Parceria Público-Privada e as Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica na UFPA no Período De 2016-2022**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, Belém, 2023.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007. p.79-108.

MARTINS, L. M. **As aparências enganam: divergências entre o materialismo histórico dialético e as abordagens qualitativas de pesquisa**. *29º Reunião Anual da ANPED* (2006): 1-17.

MEDEIROS, J. A; ATAS, L. **Incubadoras de Empresas: Balanço da Experiência Brasileira**. In: IV Seminário Nacional de Pólos e Parques Tecnológicos. Brasília, IBICT/ SEBRAE; Rio de Janeiro, FINEP/ CNI; São Paulo, ANPROTEC, 1995.

OLIVEIRA, I. N. **Análise do modelo de gestão da incubadora PIEBT, sob a perspectiva do isomorfismo organizacional**. Dissertação (Mestrado em m Planejamento do Desenvolvimento) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Education at a Glance**, [s. /], 2018. Disponível em: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/eag-2018-en.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2023.

PERONI, V. M. V. **Diálogos sobre as redefinições no papel do Estado e nas fronteiras entre o público e o privado na educação**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

PERONI, V. M. V. **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação**. Brasília: Liber Livro, 2013.

PETROBRAS. **Pré-sal Petróleo**. Brasil, 2021. Disponível em: <https://petrobras.com.br/pre-sal>. Acesso em: 5 jan. 2023.

RIO DE JANEIRO. Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. **Lei nº 1227, de 17 de novembro de 1987**. Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio de Janeiro, para o período de 1988 a 1991. Disponível em: <http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/contlei.nsf/b24a2da5a077847c032564f4005d4bf2/51a931ecb8fb1079032565440066979c?OpenDocument#:~:text=Lei%20Ordin%C3%A1ria&text=LEI%20N%C2%BA%201227%2C%20DE%2017,PER%C3%8DODO%20DE%201988%20A%201991>. Acesso em: 5 jan. 2023.

RIO DE JANEIRO. Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). **Relatório das Contas Municipais 2018**. Rio de Janeiro: Tribunal de Contas, 2018. Disponível em: <http://www.tce.rj.gov.br/consulta-processo/pesquisa?tipo=municipio>. Acesso em: 5 jan. 2023.

ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re) construção de uma trajetória. **Alea: estudos neolatinos**, v. 7, p. 305-322, 2005.

SILVA, C. M. F. da.; CORRÊA, J. de S.; LEITE, D. B.; CAIRES, R. T.; Análise das incubadoras universitárias na estrutura organizacional das Instituições de Ensino Superior do Brasil. //: **31ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, 2021**. Anais dos Trabalhos apresentados na 31ª Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação, 2021. p. 10-23.

THIENGO, L. C. **Universidades de classe mundial ou o fim da Universidade como Universitas?** - São Paulo: Mercado de Letras, 2019.

VALENTE, L. Hélice tríplice: metáfora dos anos 90 descreve bem o mais sustentável modelo de sistema de inovação. **Conhecimento & Inovação** [online]. vol.6, n.1, 2010. p. 6-9. ISSN 1984-4395.

VARELA, P. S.; ZUCCHI, P.; MARTINS, G. de A.; SASSO, M. Parcerias Entre o Setor Público e o Setor Privado Sem Fins Lucrativos: Uma Revisão Integrativa. //: **XX USP International Conference in Accounting, 2020**. Anais dos Trabalhos apresentados na XX USP International Conference in Accounting, 2020.

LUANI LOBO DA GLORIA: Assistente Social. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Atualmente desenvolve pesquisas sobre políticas públicas da Educação Superior, integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Superior (GEPES) e Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Formação e Práxis Educativa (GEPEDUC).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1476-8366>

E-mail: luani.jesus.ll@gmail.com

MARIA EDILENE DA SILVA RIBEIRO: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professora Associada I do Instituto de Ciência da Educação, da Universidade Federal do Pará. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Formação e Práxis Educativa (GEPEDUC).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8605-9406>

E-mail: edileneribeiro23@yahoo.com

GLORIA, L. L. da; RIBEIRO, M. E. da S.; GUERRA, M. da S.

MARGARETH DA SILVA GUERRA: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Associado II do Departamento de Educação/UNIFAP. Docente do PPGED/UNIFAP. Líder do Laboratório de Estudos e Pesquisas de Políticas de Avaliação da Educação (LEPAES).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9881-2853>

E-mail: profamargarethguerra@gmail.com

Este periódico utiliza a licença *Creative Commons Attribution 4.0*, para periódicos de acesso aberto (*Open Archives Initiative - OAI*).